



**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO**  
**Coordenação de Programas de Pós-Graduação - CPGSS**  
**QUADRIÊNIO 2025-2028**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DO SOLO**



## **Planejamento Estratégico: 2025-2028**

### **Programa de Pós-graduação em Ciência do Solo**

**Versão atualizada e aprovada em reunião do  
Colegiado em 17/03/2025**



**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO**  
**Coordenação de Programas de Pós-Graduação - CPGSS**  
**QUADRIÊNIO 2025-2028**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DO SOLO**



**COORDENAÇÃO DO PPGCS**

Karina Maria Vieira Cavalieri Polizeli – Coordenadora  
Jeferson Dieckow – Vice coordenador

**CORPO DOCENTE DO PPGCS**

André Carlos Auler  
Antonio Carlos Vargas Motta  
Daniel Hanke  
Danilo Eduardo Rozane  
Eloana Janice Bonfleur  
Fabiane Machado Vezzani  
Felipe Bonini da Luz  
George Gardner Brown  
Glaciela Kaschuk  
Jairo Calderari de Oliveira Junior  
Jeferson Dieckow  
Jorge Luiz Moretti de Souza  
Karina Maria Vieira Cavalieri Polizeli  
Marcelo Ricardo de Lima  
Marcelo Pedrosa Gomes  
Nerilde Favaretto  
Renato Marques  
Samir Paulo Jasper  
Volnei Pauletti

**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PE**

Karina Maria Vieira Cavalieri Polizeli  
Jeferson Dieckow  
Samir Paulo Jasper  
Nerilde Favaretto  
Jairo Calderari de Oliveira Junior  
André Carlos Auler  
Glaciela Kaschuk  
Vanessa Coan Bittencourt  
Raphael Anzalone



## **APRESENTAÇÃO:**

O Planejamento Estratégico (PE) consiste no desenvolvimento de técnicas, métodos e atitudes administrativas que permitem a estimação dos impactos futuros de ações administrativas que possibilita estabelecer as melhores estratégias para que a missão e os valores institucionais sejam atingidos em sua plenitude. A otimização de recursos (humanos, físicos e financeiros) assume um papel preponderante, especialmente pela complexidade das ações e dos múltiplos campos de atuação das atividades de pós-graduação na dimensão da formação de recursos humanos de alto nível e na produção de conhecimento relevante e alinhada com os compromissos sociais da Universidade Pública.

Os planejamentos estratégicos no setor educacional público têm sido demandados a partir de vários elementos, conforme definido nos Planos Nacionais de Educação, nos Planos Nacionais de Pesquisa e no Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG). Estes marcos regulatórios definem políticas de Estado e orientam o planejamento e definem as ações na administração pública, especificamente aquelas que norteiam atividades de pesquisa e pós-graduação no seio das Universidades. Por sua vez, as Universidades, que constituem a “alma mater” de muitas sociedades, são orientadas pelos seus Planejamentos de Desenvolvimento Institucional (PDI). O PDI da UFPR possui o compromisso de projetar a Instituição para além das fronteiras delineadas pelo seu próprio ciclo de vida.

Embora muitos programas de pós-graduação tenham desenvolvido e operado a partir de um planejamento próprio, é imprescindível que as recentes mudanças nos paradigmas inseridas na avaliação da pós-graduação – materializadas pela nova ficha de avaliação aprovada pelo Conselho Técnico-Científico da Educação Superior, sejam incorporadas e explicitadas a um PE que esteja plenamente alinhado ao PDI. A demanda formal de um PE e de processos de auto-avaliação passam a ser necessários enquanto elementos de avaliação e ferramentas de gestão (Quesito I – Proposta do Programa).

Diante deste quadro, os programas de pós-graduação se deparam com a necessidade de definirem de forma sistemática um PE que permita dar visibilidade e transparência às suas principais ações e produtos referenciados em suas diretrizes estratégicas e metas institucionais definidas no PDI. Ainda que a demanda de um PE constitua uma formalidade das agências de avaliação (CAPES e CNPq), é preponderante que o PE possibilite “delinear os objetivos e metas da gestão universitária, levantando, e trabalhando indicadores de



produtividade, de eficiência e riscos, buscando gerar atributos para o enriquecimento da sua curva de valor, de maneira arrojada e inovadora, com o propósito de oferecer produtos e serviços de qualidade superior, frutos da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, tendo como fundo embrionário, um ambiente universitário amigável, de estrutura pública, gratuita, inovadora e inclusiva” (PDI, página 23). Portanto, para que estes elementos sejam conquistados, se faz necessário que tal planejamento se estenda em todos os segmentos da comunidade universitária, especialmente entre os programas de pós-graduação. O PE precisa ser entendido como um importante passo na consolidação de uma cultura de gestão (planejamento e avaliação) necessário no contexto da UFPR.

Neste sentido, a Coordenação de Programas de Pós-graduação passou a fomentar uma proposta de desenvolvimento de um PE institucional, que pudesse apoiar todos os seus programas através de um modelo estruturado que visa assegurar uma homogeneidade estrutural que possa retratar as diferentes nuances e a complexidade de todos os seus Programas de Pós-graduação da UFPR. Dessa maneira, o Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Ciência do Solo (PPGCS), insere-se nesta política institucional e segue os procedimentos estabelecidos.

Assim, o PE parte de uma análise do planejamento delineado para todos os Programas de pós-graduação à luz do PDI da UFPR. O Planejamento de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPR teve sua elaboração a partir de 2017 e foi concebido por longa consulta a vários segmentos da gestão e da comunidade. Tal participação ocorreu por iniciativa da Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças (PROPLAN) a qual provocou o corpo de gestores a muitos debates, os quais se estenderam para as demais instâncias – departamentos e setores. Após construído, foi apresentado e discutido nas instâncias superiores e aprovado. Todavia, a dinâmica da Instituição tem requerido um conjunto de pequenos ajustes, os quais têm permitido incorporar melhorias ao documento final. Assim, uma nova versão do PDI foi elaborada em 2019, que gerou um documento mais organizado, robusto e dinâmico, capaz de orientar o processo decisório, ao olhar pelas lentes que orientam a Visão Institucional e a Missão declarada pela UFPR.

Após tal exposição, é que se pretende aportar elementos acerca das atividades da pós-graduação em termos de suas decisões estratégicas e metas estabelecidas. Em seguida, serão apresentados os resultados, com destaque para o fato que o planejamento ainda requer outras



etapas conclusivas, especialmente em função dos ajustes necessários derivados de novos elementos que impactam nas dinâmicas dos programas e em seu planejamento ao longo do percurso (ex. aporte de recursos, oportunidades de financiamento, disponibilidade de bolsas de estudo, pandemia e outros). O PE do PPGCS foi elaborado por uma comissão específica, mas contou com extensa colaboração coletiva dos corpo docente e discente. O presente planejamento do PPGCS deriva de uma lógica orientada ao processo multidimensional da avaliação adotada pela CAPES, mediado pelas ações que definem os três eixos principais do planejamento que refletem a “Estrutura e Organização do Programa”, o “Processo Formativo” e seus “Impactos”, e suas interfaces com o PDI da UFPR.

O PDI da UFPR se estrutura em: objetivos estratégicos, metas globais, diretrizes estratégicas (e suas ações integrantes) e metas específicas. Esses quatro elementos são organizados em dois grandes eixos: o eixo da missão (referente às atividades fins e que concretizam a missão institucional) e o eixo dos recursos (referente às atividades meio, aos processos de governança e gestão da universidade). Assim, para cada eixo, foram definidos cinco grandes objetivos estratégicos. Para cada objetivo estratégico, foram definidas algumas diretrizes estratégicas que organizam conjuntos de ações previstas no PDI a serem desenvolvidas. O PDI da UFPR possui cinco pilares estruturantes, os quais possuem íntima relação com as atividades de pós-graduação: o Ensino, a Pesquisa, a Extensão, a Inovação, a Internacionalização e a Gestão. Destaca-se que todos esses elementos são essenciais no âmbito da pós-graduação e são contemplados nos três eixos estruturantes do planejamento estratégico do PPGCS.

## **HISTÓRICO DO PE DO PPGCS**

O PPGCS realizou seu primeiro planejamento estratégico de longo prazo em 2022. As ações de curto prazo têm sido desenvolvidas e são as principais responsáveis pelo êxito do Programa ao longo dos anos, que permitiram fazer com que a nota 4 fosse elevada para a nota 5 no processo de avaliação anterior de 2013-2016.

Neste processo, ocorreram ações de autoavaliação, onde os docentes permanentes refletiram sobre seu projeto de pesquisa e a respectiva aderência às linhas de pesquisa do PPGCS. A avaliação passou, também, pelos resultados dos processos seletivos, e o efeito em cascata resultante da seleção dos orientados no que se refere à qualidade das orientações



concluídas, nos trabalhos gerados, e no fator de impacto do periódico a que os trabalhos foram vinculados. São exemplos dessas práticas de planejamentos e implementação as seguintes mudanças: os ajustes nas linhas e projetos de pesquisa, buscando melhor definição e equilíbrio entre as linhas; as mudanças na estrutura curricular para atender os projetos de pesquisa e o perfil do egresso; o processo seletivo de forma remota ou presencial, a fim de possibilitar maior número de candidatos e proporcionar a seleção de perfis mais qualificados para os projetos de pesquisa dos DPs; a normatização de vários procedimentos administrativos; a avaliação de desempenho do corpo docente; e os critérios de credenciamento de docentes, entre outros. Estas mudanças foram guiadas por uma orientação estratégica que permitiu a melhoria crescente do desempenho, à luz dos critérios utilizados pela Coordenação de Área da Ciências Agrárias I. Todavia, tais ações diferem de um planejamento estratégico melhor definido, como o que se propõem e que permitirá definir metas precisas norteadoras do processo. A demanda explícita na nova ficha de avaliação da CAPES, demandou que o PPG em Ciência do Solo conduzisse pela primeira vez um planejamento estratégico formalmente orientado, a partir de procedimentos técnicos envolvidos que incluem ferramentas de gestão.

Iniciado ainda em 2019, após a reunião de meio termo, o planejamento estratégico começou com a visita, em 01 de Outubro de 2019, do Coordenador Adjunto de Programas Stricto Sensu das Ciências Agrárias I, Prof. Fábio Olivares, em os conceitos previstos para a avaliação do quadriênio 2017-2021 foram apresentados para o corpo docente do PPGCS. Posteriormente, em evento conjunto com o PPG em Produção Vegetal da UFPR, houve a visita do então Coordenador da Área de Ciências Agrárias I, Prof. Flávio Camargo, em 14 de Outubro de 2019, que explanou sobre a trajetória da Pós-graduação no Brasil e o caminho a ser percorrido. Considerando as visitas e a reunião de meio termo, os docentes permanentes começaram a reflexão sobre como foram as atividades no PPGCS até o momento, o que estava em acordo e o que necessitava ser atualizado para estar em consonância com a visão da CAPES e da sociedade. Além da reflexão individual, o Colegiado do PPGCS fez o levantamento dos dados e apresentação dos mesmos em reunião plenária, onde foram discutidos a situação do PPGCS e as ações que poderiam ser desenvolvidas para o aprimoramento do Programa. O planejamento avançou de forma importante, serão



apresentados os produtos atingidos até o momento em que o corpo docente e discente pode se reunir. O relato corresponde a uma parte significativa de todo o processo de planejamento.

### **ETAPAS DO PE:**

#### **ETAPA 1 – Formação da Comissão de Planejamento:**

O passo inicial do processo foi estabelecido pela composição formal de uma comissão estruturada para coordenar o processo de planejamento estratégico do PPGCS, a partir de um modelo estruturado pela Coordenação de Programas de Pós-graduação Stricto Sensu da UFPR. A Comissão de planejamento foi responsável por articular, viabilizar e apoiar as etapas de elaboração do Planejamento Estratégico do PPGCS. A Comissão foi composta pelos docentes membros do Colegiado do Programa, representantes das linhas de pesquisa, além dos representantes discentes. Foram tarefas desta Comissão: a) levantar e organizar documentos, dados de desempenho do Programa; b) realizar reuniões com o corpo docente para fomentar a análise diagnóstica e, c) incentivar a participação do coletivo do Programa na elaboração e na consecução de seu planejamento. A Comissão pode expandir o planejamento padrão apresentado pela Coordenação de Programas Stricto Sensu da UFPR, de forma a melhor ajustar as especificidades e realidades do PPGCS.

#### **ETAPA 2 – Definição de MISSÃO, VISÃO e VALORES:**

A MISSÃO é explicitada nos objetivos do Programa. Embora todos os Programas de Pós-Graduação tenham uma missão comparável (formação, produção e transferência de conhecimento), a natureza do curso e a realidade local ou regional define elementos específicos. A definição da MISSÃO da UFPR, definida em seu PDI visa:

“Fomentar, construir e disseminar o conhecimento, contribuindo de forma significativa para a construção de uma sociedade crítica, equânime e solidária”.

A VISÃO sintetiza o projeto estratégico e define como ele quer ser visto ao término do processo. A visão explicita quais os patamares o Programa pretende atingir. Neste sentido, a visão expressa onde o Programa pretende chegar em termos de suas ações, as quais independem das notas da CAPES, que é subjacente e decorre deste processo.

A VISÃO da UFPR em seu PDI está definida:



“Ser uma Universidade de expressão internacional em Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão institucional, abrigo da iniciativa inovadora e cultural, alcançando até 2021 posição de destaque dentre as melhores Instituições de Ensino Superior na América Latina”.

Os VALORES e PRINCÍPIOS são os pensamentos que orientam as ações. Os valores alinhados ao PDI da UFPR (constantes nas páginas 24-25) constituem os eixos centrais delineados pela instituição, e, a partir destes o PPPGCS pode expandir considerando suas especificidades e ações. Os VALORES da UFPR, como definidos no seu PDI, são:

- **Ética Pública e Institucional**

Atuar de maneira ética tanto no campo do Ensino, Pesquisa e Extensão universitária, como na promoção de práticas adequadas de gestão e do relacionamento do serviço público federal para com a sociedade.

- **Tradição**

Desde 1912, uma universidade pública, gratuita e de qualidade, trabalhando pela construção de uma nação soberana. Desde 1978, o PPGCS qualifica profissionais para atender as demandas da sociedade, compartilhando os valores da instituição.

- **Ensino de Vanguarda**

Formar cidadãos e profissionais técnicos com metodologias e tecnologias de ponta.

- **Pesquisa e desenvolvimento científico-tecnológico**

Desenvolver pesquisas inovadoras, nas mais diversas áreas do conhecimento, com o propósito de posicionar a ciência brasileira em destaque nacional e internacional.

- **Responsabilidade social**

Estender à comunidade os benefícios criados no ambiente acadêmico na forma de prestação dos serviços meritórios, de forma ética, segura e democrática.

- **Respeito e inclusão**

Ser uma instituição inclusiva e defensora dos direitos civis e humanos, de todas as instâncias da sociedade organizada, de forma acolhedora e transparente.

- **Projeção internacional**

Colocar os jovens cientistas brasileiros no cenário internacional da ciência e do desenvolvimento tecnológico, tornando-se Instituição de destaque num mundo globalizado.

- **Responsabilidade Ambiental**



As atividades realizadas em campo ou em laboratório devem impactar o mínimo possível as condições ambientais, bem como encontrar alternativas para mitigar problemas gerados por outrem.

Os PRINCÍPIOS da UFPR, como definidos no seu PDI, são:

Ser, ter e promover:

- A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão no âmbito Universitário;
- Acesso isonômico ao ensino público, gratuito e de qualidade;
- Ambiente pluralista, onde o debate público é instrumento da convivência democrática;
- Preservação e disseminação da cultura brasileira;
- Compromisso institucional com a comunidade;
- A efetividade nos resultados institucionais, enquanto órgão público;
- A cultura de planejamento e avaliação contínua da vida universitária;
- Lócus de construção do saber e da disseminação do conhecimento, livre, democrático, ético e sustentável;
- Ambiente com níveis de excelência em qualidade de vida acadêmica e de trabalho;
- A administração do bem público de modo democrático, transparente, efetivo e isonômico;
- Fonte de incentivo à evolução da cultura institucional, para que siga ao encontro dos anseios da sociedade e da comunidade acadêmica;
- Formadora de profissionais cidadãos, formadores de opinião e pensamento crítico, inseridos nos propósitos comunitários e sociais;
- Catalisar o debate de políticas públicas inovadoras;
- Ambiente pluralista democrático e seguro, para a inclusão e manifestação das minorias;
- Respeito e responsabilidade no manejo e aplicação dos recursos institucionais e naturais.
- Uso do solo e de outros recursos naturais de forma responsável;
- Maximização da produção de bens agrícolas e silvícolas otimizando recursos;



- Ambiente de acolhimento e desenvolvimento de soluções para as demandas da sociedade rural e urbana.

Em concordância com a missão, visão e valores da instituição (PDI da UFPR), o PPGCS apresenta as seguintes definições:

<b>MISSÃO</b>
<i>Formar mestres e doutores capacitados a fazer Ciência do Solo de alto nível, fundamentados no conhecimento de técnicas avançadas adquiridas no curso; tornar os discentes aptos à docência e pesquisa em Ciência do Solo e imbuídos de senso crítico profundo, reflexivo e capaz de inovar e avançar a partir do estado atual do conhecimento científico em solos e ambiente.</i>

<b>VISÃO</b>
<i>Ser destaque no desenvolvimento de conhecimento científico e técnico em solos, tanto para pesquisadores nacionais como internacionais.</i>

<b>VALORES</b>				
<i>Rigor teórico-metodológico na produção do conhecimento.</i>	<i>Relevância dos conhecimentos produzidos.</i>	<i>Inovação e criatividade nos projetos de pesquisa.</i>	<i>Cooperação e solidariedade.</i>	<i>Formação de pesquisadores críticos e independentes.</i>

### ETAPA 3 – Diagnóstico Organizacional:

O diagnóstico organizacional assume um papel central no processo pela necessidade de identificar o estado da arte do PPGCS, a fim de reconhecer as virtudes e os pontos críticos do Programa com o propósito de estabelecer a melhor forma de gerenciar suas decisões. Nesta perspectiva, a auto-avaliação e a revisão sistemática dos indicadores são essenciais para dispor sobre os pontos de partida do PPGCS. O claro estabelecimento dos pontos de partida encontra abrigo nos relatórios de avaliação da CAPES e dos processos internos que permitem que vários indicadores sejam obtidos em um conjunto de perspectivas integradoras da pós-graduação. Os relatórios de avaliação contemplam elementos importantes, embora não sejam uniformes e reflitam períodos relativamente longos em que vários indicadores



podem ter passado por mudanças expressivas. Ademais, existem diferenças significativas entre as comissões que avaliam os programas e elaboram tais relatórios. Por outro lado, as mudanças na perspectiva multidimensional não desacreditam nos documentos anteriores de avaliação, mas suscitam a reflexão sobre outros paradigmas e indicadores de desempenho do Programa. Nesta ótica, a UFPR conta com um sistema interno de indicadores que permite o acesso imediato e atualizado sobre os principais elementos centrais relativos a seu desempenho. E esse diagnóstico foi submetido ao PPPGCS o qual validou e identificou os pontos fortes e fracos do PPGCS.

Para facilitar a condução desta etapa, o PPGCS aplicou um formulário estruturado, a partir de uma matriz baseada no modelo referencial de avaliação da CAPES, a fim de identificar pontos fortes e fracos, bem como ações necessárias para sustentar e/ou modificar estas realidades:

Uma vez definidos os pontos fortes e fracos, foi possível hierarquizá-los conforme as prioridades definidas pelo PPGCS para tratá-los por meio de ações específicas, que será definida na ETAPA 7 em que serão explicitados os planos de ação do PPGCS. Em certos casos, não é possível sanar todos os problemas simultaneamente, sendo necessário estabelecer prioridades.

#### ETAPA 4 – Análise do contexto e matriz SWOT:

Para o estabelecimento de metas que conduzirão à visão desejada pelo PPGCS, é fundamental a análise do cenário atual que considere elementos facilitadores ou que possam dificultar o desenvolvimento de suas ações. Os pontos fortes e fracos podem ser integrados a uma avaliação das OPORTUNIDADES (facilidades) e DIFICULDADES (restrições) que diferentes cenários colocam ao Programa. O método SWOT (STRENGTHS / WEAKNESS / OPPORTUNITIES / THREATS) é uma ferramenta relativamente simples e efetiva para o estabelecimento do plano estratégico na pós-graduação. O SWOT utiliza-se das forças e fraquezas diagnosticadas, em que as oportunidades e ameaças derivadas da análise são explicitadas.

As forças e fraquezas foram diagnosticadas e sintetizadas, considerando as questões mais relevantes. Os elementos envolvem a avaliação dos aspectos externos ou contextuais. Desta forma, envolve o cenário geral da realidade atual da pesquisa e da pós-graduação, do



cenário de fomento, bem como das políticas de Estado para a área de Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação. Neste cenário, não há como desviar de reflexões sobre o contexto político, econômico e social de modo que o PPGCS possa se beneficiar acerca das diferentes oportunidades, bem como estabelecer ações de enfrentamento das dificuldades que se põe ao seu desenvolvimento.

#### ETAPA 5 –Diretrizes estratégicas e definição de metas

A matriz SWOT permite a definição de diretrizes estratégicas, que constituem conjuntos de ações articuladas que à consecução de metas estabelecidas com a finalidade de assegurar a implementação de mudanças efetivas a serem implementadas no Programa. O PDI da UFPR apresenta elementos que definem exemplos de diretrizes estratégicas:

- Expandir o número de oferta de cursos de pós-graduação stricto sensu, seus conceitos qualitativos, e ainda, oferecer serviços e produtos com conceito inovador, oriundos da pesquisa universitária da UFPR.
- Ampliar a produção de conhecimento científico com elevado padrão de excelência nacional e internacional, bem como formar recursos humanos de alto nível para atuar em diferentes áreas do conhecimento.

As metas representam o lócus desejado e indicam as transformações pretendidas no desempenho do Programa. As metas são expressas de forma clara e verificável, a partir de indicadores qualitativos e/ou quantitativos. Abaixo seguem exemplos de metas do PDI da UFPR e claramente relacionados com a sua Pós-Graduação:

- Incrementar a oferta de cursos de Doutorado nos Programas de pós-graduação;
- Ampliar quanti e qualitativamente as publicações de docentes e discentes da pós-graduação;
- Aumentar a participação da UFPR em editais de pesquisa nacionais e internacionais;
- Ampliar os editais anuais de apoio à pesquisa na UFPR;
- Aumentar a base de propriedade intelectual;
- Aumentar a base de empresas incubadas;
- Ampliar do número de atividades de promoção da cultura empreendedora e de inovação;



- Interagir com empresas e organizações da comunidade;
- Ampliar a mobilidade acadêmica internacional;
- Ampliar as oportunidades de doutorado-sanduíche internacional em centros de pesquisa de referência internacionais;
- Ampliar as oportunidades de estágios e visitas técnicas no exterior;
- Ampliar as parcerias com programas de Pós-graduação internacionais para cotutela de teses;
- Fortalecer a integração entre a graduação e a Pós-graduação;
- Ampliar a oferta de disciplinas “transversais” de Pós-graduação (empregadas por vários programas), nas modalidades presencial e remota (acesso de transmissão ao vivo de disciplinas), por professores brasileiros e estrangeiros;
- Atrair recursos humanos internacionais altamente qualificados;
- Ampliar políticas linguísticas;
- Captar recursos nacionais e internacionais para cooperação internacional;
- Aprimorar o dimensionamento da força de trabalho institucional;
- Garantir o Programa de Capacitação para servidores da UFPR;

Na reunião da Comissão de planejamento do PE do PPGCS, os elementos da matriz SWOT foram discutidos e validados, e com isso foi possível apresentar as seis grandes diretrizes estratégicas que emergiram do diagnóstico realizado. Tais diretrizes para 2025-2028 buscam aprimorar o desempenho do PPGCS nas direções do que se espera de um programa nota 6 na Ciências Agrárias I:

- 1) *Modernizar e adequar os laboratórios vinculados ao PPGCS para manter a qualidade das pesquisas desenvolvidas;*
- 2) *Aprimorar o processo de formação atualizando a proposta curricular e introduzindo atividades inovadoras de ensino-aprendizagem do PPGCS;*
- 3) *Incrementar o padrão de qualidade das publicações intelectuais, ampliando a participação de discentes e egressos do PPGCS;*
- 4) *Ampliar o impacto social do PPGCS, aprofundando a transferência do conhecimento e contribuindo para a solução de problemas;*



- 5) Consolidar o processo de internacionalização do PPGCS, diminuindo assimetrias entre as linhas de Pesquisa;
- 6) Aprimorar os processos de gestão do PPGCS na direção de uma cultura de planejamento.

E como metas referentes a cada diretriz:

- 1) Buscar apoio financeiro em editais para aquisição e manutenção de equipamentos, bem como consumíveis para não deixar de atender a comunidade científica; Participar de Editais do FDA e Manutenção de Equipamentos Multiusuários da UFPR para apoio na aquisição de equipamentos básicos de laboratório e manutenção corretiva e preventiva de equipamentos com caráter multiusuário;
- 2) Rever a estrutura geral do Programa e o papel das Áreas de concentração; Realizar oficinas para ampliar o domínio de novas tecnologias educacionais; Rever a estrutura de oferta de disciplinas; Revisar o processo seletivo e sua divulgação;
- 3) Definir diretriz formal de coautorias; Estabelecer metas quantitativas e qualitativas de produção por linhas de pesquisa; Rever a estrutura de oferta de disciplinas; Revisar o processo seletivo e sua divulgação; Articular projetos de pesquisadores de forma a incluir jovens pesquisadores; Incrementar a participação de discentes nas publicações mais expressivas do programa;
- 4) Criar conteúdo para redes sociais do programa (Facebook, Twitter); Transmitir seminários e eventos científicos; Ampliar a difusão do conhecimento para o público não-acadêmico; Intensificar as redes de cooperação técnico-científica com organizações público e privadas;
- 5) Incrementar as produções intelectuais de circulação internacional do programa; Incentivar os discentes a realizar estágio sanduíche no exterior; Incentivar docentes a tornar mais ativa a participação de pesquisadores estrangeiros em seus respectivos projetos; Ofertar disciplinas em língua inglesa para atrair discentes estrangeiros;
- 6) Definir processo de acompanhamento e monitoramentos das ações do programa; Definir os indicadores empregados pelo programa; Realizar reuniões anuais de planejamento estratégico e pedagógico; Criar uma Comissão Própria de Avaliação (CPA).

ETAPA 6 – Construção do Mapa Estratégico:



O mapa estratégico visa facilitar a compreensão e a visualização das principais ações contempladas no planejamento estratégico, de forma a facilitar sua socialização no âmbito da Pós-Graduação. O mapa estratégico permite organizar as diretrizes graficamente para revelar suas interações com a missão e a visão do Programa.

#### ETAPA 7 – O Plano de Ação:

O plano de ações deve gerar produtos que permitirão avaliar as metas definidas para cada fase. Assim, é preciso organizar as ações prioritárias do Programa, as quais podem ser priorizadas, considerando as condições que o Programa terá para executá-las. Desta maneira, as ações do Programa são orientadas a objetivos estratégicos que permitirão acompanhar as melhorias ou superação de pontos frágeis encontrados ao longo do período de vigência do planejamento.

O planejamento Estratégico do PPG em Ciência do Solo permitiu definir as principais metas, identificando de forma sistematizada suas forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, e possibilitou estabelecer um conjunto de metas. O estabelecimento de suas ações está e estará sempre em processo de contínua construção dada a característica dinâmica da pós-graduação e do constante cenário de mudanças que demandam persistentes ajustes de curso.

O PPGCS tem revisado suas normativas a fim de atender as importantes modificações propiciadas pela resolução 32/17-CEPE/UFPR, que visou reduzir os procedimentos burocráticos e flexibilizou vários elementos que passaram a ser gerenciados pelos Colegiados dos Programas de Pós-graduação. Tais mudanças de legislação também foram seguidas por várias outras mudanças nos paradigmas institucionais, que impactaram positivamente nas atividades dos Programas de Pós-graduação.

#### ETAPA 8 – Relatório de planejamento:

O relatório de planejamento consiste em um documento básico que aporta as definições adotadas pelo Programa e estará acessível na página do Programa, de forma a garantir amplo acesso à comunidade interna e externa à UFPR. O relatório demanda um monitoramento constante, que garante um acompanhamento e avaliação contínuos, especialmente em cenários de grande incerteza e turbulência e que permite garantir um



instrumento flexível e que possa incorporar novas metas ou sua readequação. Portanto, o planejamento estratégico passa a ser o instrumento básico dos processos de avaliação do Programa. As ações de autoavaliação serão consolidadas em um documento distinto, a ser anexado na Plataforma Sucupira.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

A nova forma de avaliação proposta pela CAPES e DAV permitiu uma profunda reflexão sobre o Programa, sobretudo em relação a missão, que ficou em segundo plano quando a avaliação priorizada aspectos quantitativos da produção. Como a construção do Planejamento Estratégico se deu de forma coletiva, ela reflexão foi feita tanto por docentes quanto por discentes do Programa, resultando em maior apropriação do Programa em si.